

**AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DO CAFEIRO CONILON  
EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS ADENSADOS NO  
MUNICIPIO DE SOORETAMA – ES  
(Art. 385 do Anais do XXXVIII CBPC)**

**38º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIRAS  
Caxambu - MG**

**PALESTRANTE:**

Eng. Agr. M. Sc. **JOSÉ ALTINO MACHADO FILHO**  
Pesquisador Incaper.

# EQUIPE RESPONSÁVEL

- Tec. Agr. Alonso José Bonisson BRAVIM
- Tec. Agr. Paulo Henrique TRAGINO
- Eng. Agr. Diederson Bortolini SANTANA
- Eng. Agr. M. Sc. José Altino MACHADO FILHO.



# INTRODUÇÃO

- A cultura do café conilon (*Coffea canephora* Pierre ex Froenher) possui inúmeras possibilidades de disposição de uma mesma população de plantas no campo, combinando-se os muitos espaçamentos possíveis entre as linhas da cultura, com as distâncias entre as covas nas linhas de plantio e com o número de hastes por planta.
- A produtividade da lavoura depende principalmente da cultivar e da densidade de plantio adotadas no estabelecimento da cultura.



# OBJETIVOS

- Este trabalho foi desenvolvido para avaliação de produção do cafeeiro implantado em quatro tipos diferentes de espaçamentos considerados adensados, buscando entender até que ponto o adensamento é benéfico para a produtividade da lavoura.



# METODOLOGIA

- A lavoura foi implantada em abril de 2007, no Incaper, na fazenda experimental de Sooretama (FES), situada na região Norte do Espírito Santo.
- O plantio foi instalado em Abril do ano de 2006 e as avaliações foram feitas no período de 2009 à 2011.
- A produção expressa em sacas por hectare é estimada considerando-se o rendimento médio para o café conilon de 4 kg de frutos dando 1 kg de grão pilado, conforme o espaçamento empregado.
- O material utilizado foi oriundo do produtor F1 conhecido na região como Folha Fina, por apresentar arquitetura e copa que suportariam a alta densidade de plantas.



# METODOLOGIA

- O plantio foi realizado em linha com quatro repetições, foram usadas cinco linhas dentre as quais duas seriam bordadura.
- Foram utilizados quatro espaçamentos:
  - (T1) 2,0m x 1,0m correspondendo à 5.000 plantas/ha;
  - (T2) 2,0m x 0,5m correspondendo à 10.000 plantas/ha;
  - (T3) 1,5m x 1,0m correspondendo à 6.666 plantas/ha e;
  - (T4) 1,5m x 0,5m correspondendo à 13.333 plantas/ha.
- O delineamento adotado foi em blocos casualizados com quatro repetições.
- O manejo da adubação foi realizado seguindo recomendações para a cultura do café conilon no estado do Espírito Santo assim como a utilização da irrigação.
- Não houve controle de pragas e doenças.











# RESULTADOS

TRATAMENTO	PRODUTIVIDADE EM SACAS POR HECTARE / ANO			
	2009	2010	2011	Média
(T1) 2,0m x 1,0m 5.000 plantas/ha	85,67 c	76,75 b	110,92 b	<b>91,12 c</b>
(T2) 2,0m x 0,5m 10.000 plantas/ha	136,30 ab	154,15 a	177,80 ab	<b>156,08 b</b>
(T3) 1,5m x 1,0m 6.666 pl./ha	106,20 bc	102,27 b	117,50 b	<b>108,66 c</b>
(T4) 1,5m x 0,5m 13.333 pl./ha	170,62 a	183,40 a	211,62 a	<b>188,55 a</b>
<b>CV (%)</b>	12,84	12,27	20,17	9,26



# RESULTADOS

TRATAMENTO	KG FRUTOS POR PLANTA / ANO			
	2009	2010	2011	Média
(T1) 2,0m x 1,0m 5.000 plantas/ha	4,25 a	3,71 a	5,33 a	4,35 a
(T2) 2,0m x 0,5m 10.000 plantas/ha	3,30 ab	3,75 a	4,28 a	3,77 ab
(T3) 1,5m x 1,0m 6.666 pl./ha	3,86 ab	3,67 a	4,24 a	3,92 ab
(T4) 1,5m x 0,5m 13.333 pl./ha	3,10 b	3,30 a	3,84 a	3,42 b
CV (%)	13,35	8,27	22,82	9,36



# CONCLUSÕES

- O efeito do adensamento entre linhas não foi fisiologicamente análogo ao adensamento entre plantas, pois os tratamentos avaliados diferiram sob ambos os aspectos.
- Conclui-se que o tratamento T2 (10.000 plantas/ha) e T4 (13.333 plantas/ha) apresentaram resultados satisfatórios (respectivamente 156,08 e 188,55 sacas por hectare nas médias dos três anos avaliados), mostrando assim que pode ser de grande valia o uso do adensamento nas lavouras, principalmente em pequenas propriedades ou onde não há possibilidade/viabilidade de mecanização.
- Outras pesquisas deverão ser implementadas para avaliações quanto à operacionalidade dos plantios mais adensados.



# ASPECTOS POSITIVOS OBSERVADOS

Algumas vantagens foram observadas durante a condução do experimento, porém estas vantagens não foram quantificadas.

- Redução da mão de obra na desbrota;
- Redução da aplicação de herbicidas;
- Também não foi necessário fazer o vergamento.



# MUITO OBRIGADO

- **Eng. Agr. M. Sc. José Altino Machado Filho**

Pesquisador Fisiologia da Produção e Pós-colheita

Lotação: CRDR Centro Norte

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper

Homepage: [www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)

E-mail: [altino@incaper.es.gov.br](mailto:altino@incaper.es.gov.br)

Fone: (27) 3371 1210 / 5159